

Douglas Júnio Costa - Ecos do Seu Silêncio

tom:

Intro: Am F G Am
Dm G E Am

[Primeira Parte]

Am
O eco do silêncio me atordoa
F
Num grito que ninguém ouve
G
É o vazio que se espalha
Am
Cortando a alma, suave

Dm
Cada sombra que se aproxima
G
Traz consigo o peso do nada
E
Me assassina sem piedade
Am
Numa dança lenta e calada

(Am F G Am)
(Dm G E Am)

[Segunda Parte]

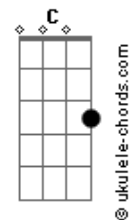
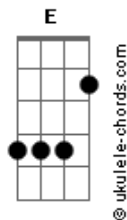
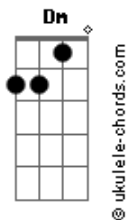
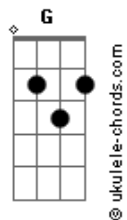
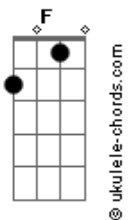
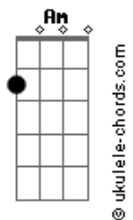
Am
O tempo não cura feridas
F
Apenas as afunda mais fundo
G
O silêncio é a lâmina afiada
Am
Que me prende num abismo imundo

Dm
A alma grita, mas ninguém sente
G
É o eco de um choro distante
E
Assassino invisível e persistente
Am
Que me esmaga, constante

[Refrão]

F
E assim, o silêncio se faz rei
C
Num trono cheio de dor
G
Assassina a vida em mim
Am

Acordes



Sem deixar eu sentir se tenho algum valor

F
O eco me envolve, me esconde
C
Me afoga no vazio mais profundo
G
E mesmo que eu grite por socorro
Am
Só o silêncio responde ao meu mundo

(Am F G Am)
(Dm G E Am)

[Terceira Parte]

Am
Cada suspiro é um lamento
F
Perdido na escuridão sem fim
G
O silêncio se alimenta de mim
Am
E apaga a luz que havia aqui

Dm
A dor se torna minha companhia
G
No abraço frio da solidão
E
O eco da tua ausência
Am
Se torna minha condenação

[Refrão Final]

F
E assim, o silêncio se faz rei
C
Num trono cheio de dor
G
Assassina a vida em mim
Am
Sem deixar eu sentir se tenho algum valor

F
O eco me envolve, me esconde
C
Me afoga no vazio mais profundo
G
E mesmo que eu grite por socorro
Am
Só o silêncio responde ao meu mundo

[Final] Am F G Am
Dm G E Am